

RELATÓRIO DE COLETA DE DADOS TIC CULTURA 2016

INTRODUÇÃO

O Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), por meio do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), apresenta o relatório de coleta de dados da pesquisa TIC Cultura 2016. O objetivo do relatório é informar características específicas da edição de 2016 do estudo, contemplando a alocação da amostra implementada neste ano e as taxas de resposta verificadas.

A apresentação da metodologia completa da pesquisa, incluindo os objetivos, os principais conceitos e definições e as características do plano amostral empregado, está descrita no Relatório Metodológico, também presente nesta edição.

ALOCAÇÃO DA AMOSTRA

A Tabela 1 apresenta a quantidade de registros obtidos nos cadastros para cada tipo de equipamento cultural, que consiste na população de referência considerada na pesquisa em 2016.

TABELA 1
POPULAÇÃO DE REFERÊNCIA POR TIPO DE EQUIPAMENTO CULTURAL, SEGUNDO REGIÃO

Região	Arquivos	Bens tombados	Bibliotecas	Cinemas	Museus	Pontos de cultura	Teatros
Centro-Oeste	30	43	456	66	249	168	66
Nordeste	39	291	1 737	114	668	963	245
Norte	17	22	429	51	146	181	46
Sudeste	130	381	2 117	495	1 288	855	706
Sul	59	101	1 233	153	934	245	186
Total	275	838	5 972	879	3 285	2 412	1 249

Todos os arquivos e cinemas, assim como os bens tombados e teatros das regiões Centro-Oeste e Norte, tiveram abordagem censitária. Já as bibliotecas, museus e pontos de cultura, assim como bens tombados e teatros das regiões Nordeste, Sudeste e Sul, tiveram abordagem amostral. O tamanho final da amostra planejada por tipo de equipamento cultural, já considerando as possíveis taxas de não resposta ao longo da coleta de dados, pode ser visto na Tabela 2.

TABELA 2
AMOSTRA PLANEJADA POR TIPO DE EQUIPAMENTO CULTURAL, SEGUNDO REGIÃO

Região	Arquivos	Bens tombados	Bibliotecas	Cinemas	Museus	Pontos de cultura	Teatros
Centro-Oeste	30	43	268	66	200	150	66
Nordeste	39	137	200	100	215	250	200
Norte	17	22	340	51	149	150	46
Sudeste	130	163	200	100	240	250	200
Sul	59	102	200	100	200	200	150
Total	275	467	1208	417	1004	1000	662

INSTRUMENTO DE COLETA

INFORMAÇÕES SOBRE O INSTRUMENTO DE COLETA

A pesquisa foi conduzida por meio de entrevistas com questionário estruturado, realizadas com os responsáveis pelos equipamentos culturais, preferencialmente com domínio sobre o funcionamento da instituição, tanto no que se refere a aspectos administrativos quanto à infraestrutura de computador e Internet. O questionário utilizado foi o mesmo para todos os tipos de equipamentos culturais e é composto pelos módulos detalhados a seguir.

O módulo A investiga o perfil das instituições, contendo informações de natureza organizacional e administrativa, como o tipo de equipamento cultural que melhor descreve a instituição, o local de funcionamento, a natureza jurídica, o quadro de recursos humanos (remunerados e voluntários), os públicos atendidos, as fontes e a captação de recursos e a estimativa de receitas da instituição.

O módulo B, referente à infraestrutura de TIC, traz informações sobre a posse e uso de computadores e de Internet, bem como os motivos para o não uso e as contribuições trazidas pelo uso, nos casos em que se aplica. Também apresenta questões sobre os tipos de conexão à Internet, a velocidade máxima para *download* contratada, a presença de Internet WiFi e a disponibilização de acesso gratuito para o público. Por fim, trata ainda dos tipos de *software* utilizados e do uso de celulares para fins de trabalho.

O uso das TIC é abordado no módulo C, que abrange as atividades realizadas na Internet e a presença da instituição em plataformas *on-line*, incluindo *websites* e redes sociais. Também traz questões mais específicas acerca do uso das redes sociais e de serviços de governo eletrônico. Além disso, investiga as atividades realizadas de modo mais amplo pelos equipamentos culturais – incluindo as atividades de formação presencial e a distância e também a venda ou reserva de ingressos por parte do público.

O módulo D apresenta questões relativas à posse, digitalização e divulgação dos acervos das instituições, incluindo questões sobre os tipos de acervos existentes, formas de disponibilização para o público e dificuldades para a digitalização.

O módulo E, referente às habilidades em TIC, levanta questões sobre a gestão de TI na instituição, incluindo a existência de área ou departamento de tecnologia da informação ou informática, a contratação de serviços relacionados, o desenvolvimento de *sites* e aplicativos, a capacitação das equipes e as dificuldades no uso de computador e Internet.

As opções “Não sabe” e “Não respondeu” são disponibilizadas nos itens de resposta para os casos em que os entrevistados não possuem a informação solicitada ou se negam a responder a determinada questão. Os casos que constam como “Não se aplica” na apresentação dos resultados referem-se a questões não aplicadas para determinado conjunto de equipamentos, que refletem os filtros presentes ao longo do questionário.

ENTREVISTAS COGNITIVAS

As entrevistas cognitivas foram realizadas no período de 15 a 29 de agosto de 2016 com gestores de 15 instituições culturais, contemplando todos os tipos de equipamentos da população-alvo da pesquisa – incluindo seis bibliotecas públicas, dois bens tombados, dois museus, dois pontos de cultura, um arquivo, um cinema e um teatro.

A partir de um roteiro semiestruturado e com duração máxima de 90 minutos, as entrevistas cognitivas abordaram as perguntas mais críticas do questionário com o objetivo de avaliar a validade dos conceitos contidos nos enunciados, a aplicabilidade dos itens de resposta e a confiabilidade das respostas.

Em termos gerais, foram sugeridas alterações no sentido de aprimorar a aplicação do questionário e evitar o uso de termos formais, buscando maior proximidade com a realidade cotidiana dos gestores. As entrevistas cognitivas também revelaram a necessidade de revisão em questões específicas, sendo realizadas a adequação de enunciados das perguntas, a inclusão de alternativas de resposta e a simplificação de itens de resposta.

PRÉ-TESTES

O pré-teste dos questionários foi realizado no período de 4 a 6 de outubro de 2016, com entrevistas em 13 equipamentos culturais – incluindo três bibliotecas, cinco museus e cinco pontos de cultura. A diversidade regional esteve contemplada com três instituições do Nordeste, uma da região Norte, sete do Sudeste e duas da região Sul. O questionário foi aplicado no formato eletrônico e o tempo médio de aplicação foi de 30 minutos.

Nesta etapa, foi possível identificar alguns aspectos críticos que permitiram o aprimoramento do instrumento de coleta, com a intenção de favorecer a aplicação por parte do entrevistador e a compreensão por parte dos entrevistados. Também foi identificada a necessidade de simplificação do enunciado das perguntas, tendo em vista facilitar a leitura e reduzir o tempo de aplicação do questionário. Além disso, algumas perguntas específicas passaram por adequações nos itens de respostas, para melhorar sua compreensão pelo respondente.

TREINAMENTO DE CAMPO

As entrevistas foram realizadas por uma equipe de entrevistadores treinados e supervisionados. Esses entrevistadores passam por treinamento básico de pesquisa; treinamento organizacional; treinamento contínuo de aprimoramento; e treinamento de reciclagem. Além disso, houve um treinamento específico para a pesquisa TIC Cultura 2016, que abarcou a abordagem ao público respondente, o instrumento de coleta, os procedimentos e as ocorrências de campo.

Além do treinamento, toda a equipe do projeto também teve acesso ao manual de instruções da pesquisa, que continha a descrição de todos os procedimentos necessários para a realização da coleta de dados e o detalhamento dos objetivos e metodologia do estudo, para garantir a padronização e a qualidade do trabalho.

Ao todo, trabalharam na coleta de dados 28 entrevistadores e um supervisor de campo.

COLETA DE DADOS EM CAMPO

MÉTODO DE COLETA

As instituições foram contatadas por meio da técnica de Entrevista Telefônica Assistida por Computador (do inglês, *Computer Assisted Telephone Interviewing – CATI*). As entrevistas para aplicação do questionário tiveram duração aproximada de 34 minutos.

DATA DE COLETA

A coleta de dados da pesquisa TIC Cultura 2016 ocorreu entre os meses de novembro de 2016 e abril de 2017. As entrevistas foram realizadas principalmente entre 9h e 18h do horário de Brasília (UTC-3). Para alcançar equipamentos culturais em que o contato era mais difícil em horário comercial, parte da equipe trabalhou em horário diferenciado, das 11h às 20h, em parte do período de campo.

PROCEDIMENTOS E CONTROLE DE CAMPO

Diversas ações foram realizadas a fim de garantir a maior padronização possível na forma de coleta de dados. As ocorrências e procedimentos padrões adotados durante o campo estão descritos na Tabela 3.

Cada vez que o entrevistador ligava para um número do cadastro de equipamentos culturais, foi registrada a ocorrência referente àquela ligação segundo os procedimentos acima expostos, que puderam ser acompanhados por meio do histórico detalhado de ligações.

As ocorrências foram acompanhadas a partir de controle semanais contendo um resumo da quantidade de equipamentos por última ocorrência em cada estrato. Os demais controles semanais continham informações sobre a quantidade de entrevistas realizadas e faltantes por estrato, além da quantidade de contatos disponíveis, consumidos e que ainda não haviam sido contatados nenhuma vez.

TABELA 3
OCORRÊNCIAS FINAIS DE CAMPO, SEGUNDO PERCENTUAL DE CASOS REGISTRADOS

OCORRÊNCIA	DESCRIÇÃO	%
Entrevista realizada	Entrevista integralmente concluída pelo respondente.	50%
Retorno	Pessoa contatada na instituição informa que o responsável não pode atender porque está ausente, em reunião ou outros, porém não fornece dia e horário para agendar a entrevista.	32%
Agendamento	O respondente ou alguém próximo (secretária, por ex.) é contatado e pede para ligar em um determinado dia e horário.	1%
Recusa	Pessoas contatadas se recusam a responder ou a escutar a descrição sobre do que se trata a pesquisa.	1%
Abandono	O questionário é iniciado e em determinado momento o entrevistado desiste de responder.	0%
Número de telefone errado	Telefone residencial ou de instituição que não a descrita na listagem.	3%
Número de telefone não existe	Mensagem automática de que o número não existe	2%
Número de telefone não atende	Número toca várias vezes e ninguém atende.	0%
Sinal de fax	Número é contatado várias vezes e dá sinal de fax.	0%
Secretária eletrônica/ caixa postal	Mensagem eletrônica.	0%
Não foi possível completar a ligação	Telefone dá sinal de intermitência (sinal de que a ligação não foi completada).	0%
Número de telefone ocupado	Telefone dá sinal de ocupado.	0%
Fora de área/ desligado	Telefone dá uma mensagem de que o número está fora de serviço ou fora da área de cobertura.	0%
Duplicidade	Respondente contatado informa que já respondeu à pesquisa por pertencer ao quadro de funcionários de outro estabelecimento da listagem.	2%
Nome e endereço não confirmados	Nome e endereço da instituição presentes na listagem não são confirmados.	0%
Nome não confirmado, sem endereço para confirmação	Nome da instituição não é confirmado na questão "confirmação nome da instituição" e não há endereço para confirmação na listagem.	0%
Unidade contatada da instituição não fornece o telefone da unidade procurada	Número de telefone que é da instituição e que se recusa a informar o telefone da outra unidade que está no cadastro.	0%
Instituição fechou/ não existe mais	Instituição que consta no cadastro não existe mais.	7%
Instituição não é visitável	Instituição não é aberta à visitação do público (aplicável apenas a bens tombados).	1%
Instituição não esteve em funcionamento nos últimos 12 meses	Instituição que consta no cadastro não esteve em funcionamento nos 12 meses anteriores à pesquisa.	1%

Como uma maneira de reduzir as perdas de entrevistas, caso as ocorrências fossem “Número de telefone errado” ou “Número de telefone não existe”, foram buscados números de telefones alternativos na Internet, tendo como palavra-chave a razão social da instituição. O mesmo procedimento foi realizado com as instituições selecionadas para a amostra que não possuíam número de telefone nos cadastros, com objetivo de viabilizar a realização da entrevista telefônica.

RESULTADO DA COLETA

Ao todo, na pesquisa TIC Cultura 2016 foram abordadas 5.033 instituições, alcançando uma amostra final de 2.389 equipamentos. O percentual de resposta por tipo de equipamento cultural é apresentado na Tabela 4.

TABELA 4
TAXA DE RESPOSTA, POR TIPO DE EQUIPAMENTO CULTURAL

Equipamento	Taxa de resposta
Arquivos	65%
Bens tombados	34%
Bibliotecas	44%
Cinemas	45%
Museus	60%
Pontos de cultura	45%
Teatros	42%